



O Ecetista

Informativo do Sintect - SP

Sede: Rua Canuto do Val, 169, Santa Cecília - CEP: 01224-040 | Tel: 3822 6186/5598 - Fax 3822 5601
Subsede CTP/Zona Oeste: Rua Jaguaré Mirim, 316-A | Tel: 3834-2571/3832 2053
Subsede Sorocaba: Rua Mato Grosso, 265 - Santa Terezinha, Sorocaba | Tel (015) 3211 4461
Subsede ABC: Av. Quinze De Novembro, 17, Sala 31, Centro/Santo André | Tel: 2325 5598
Subsede Guarulhos/Alto Tietê: Avenida Estilac Leal, 90, Centro, Guarulhos | Tel: 2408 6890
Subsede Zona Sul: Rua Manoel Borba, 292, 8º Andar/Sala 81, Santo Amaro | Tel: 2924 6118

Vale transporte
Sindicato pressiona e ECT paga, mas é preciso recadastrar

Dezembro de 2018



WhatsApp (11) 97253-3275

Filiado a



Leia na pág. 4

Faça uma visita ao site oficial do SINTECT-SP - www.sintect-sp.org.br - Ou procure o SINTECT-SP nas redes sociais:



Atuação do Sindicato na ação do INSS é ratificada pela categoria

A decisão foi aprovada em assembleia no dia 28/11, após explicações dos detalhes do processo ganho. O próximo passo é a entrega da ficha de autorização por todos os beneficiados, com preenchimento dos dados pessoais e assinatura, para dar início ao processo de cadastro e pagamento dos valores devidos a cada um. A autorização será levada às unidades pelos Diretores do Sindicato, que vão entregá-las e recolhê-las junto com uma cópia de documento de identidade com foto (CNH / RG) de todos os trabalhadores.

Leia na pág. 4

Você sabia que o ticket perú é uma conquista dos trabalhadores ecetistas e está previsto em acordo coletivo?

Essa é uma das conquistas que teremos que defender em 2019!

De forma insistente, a ECT tem tentado acabar com esse benefício tão importante nas negociações de ACT. Vamos precisar defendê-lo em 2019, pois ele está no Acordo Coletivo, bem como os 3 tickets a mais no valor total recebido mensalmente - de 23 para 26 folhas - graças a nossas lutas!

Receber o benefício e se preparar para as confraternizações de final de ano, com colegas de trabalho e familiares, é a melhor parte, e o

ticket peru no valor de R\$ 1.024,95 ajuda muito. Ele foi pago no dia 13/12, junto com o ticket de dezembro. O 13º será depositado dia 20/12 e o salário de dezembro no dia 28/12.

Não se esquecer da importância dos nossos benefícios e do quanto foi difícil conquistá-los, nos unir e estar preparados para resistir e defendê-los no ano que entra é uma necessidade.

LEIA MAIS NA PÁG. 2

Há aqueles que estão esperançosos por mudanças para melhor em suas vidas. E os que estão preocupados com mudanças que piorem ainda mais as condições de vida dos trabalhadores. O certo é que para 2019 precisamos renovar as esperanças mais do que nunca. Esperança, sempre! Porque isso significa correr atrás, fazer acontecer, se defender e lutar por melhorias. É isso que faremos em 2019, juntos!

FELIZ ANO NOVO!

Vamos fazer a confraternização, a festa de final de ano e buscar a paz que nós e nossas famílias merecemos! São os votos da Diretoria do SINTECT-SP!



Cadastre o número do WhatsApp do SINTECT-SP em seu celular e receba sempre as notícias em primeira mão: (11) 97253-3275

O que esperar de 2019?

As notícias não são animadoras, com graves ameaças à democracia e aos direitos da classe trabalhadora e do povo

O clima nesse final de ano é de perdas para os trabalhadores, e muitos dos que votaram na expectativa de mudança, “contra tudo o que estava aí”, estão percebendo que seus votos podem se voltar contra eles próprios.

Fim do Ministério do Trabalho, destruição da aposentadoria com a reforma da Previdência, fim de uma política de valorização do salário mínimo, aprofundamento da reforma trabalhista, limitação do papel da Justiça do Trabalho com intervenção mínima nos conflitos individuais e coletivos, criação de uma secretaria para privatizar tudo, ministro do meio ambiente que acha que o aquecimento global é conversa fiada de comunista, entre outros ruídos que machucam os ouvidos de qualquer trabalhador consciente são os ingredientes do panetone indigesto imposto aos brasileiros nesse natal.

Se essas iniciativas forem realmente colocadas em prática, os trabalhadores vão passar 2019 lutando para evitar que direitos históricos sejam retirados.

Nos Correios é pior ainda

Para os ecetistas, além disso tudo tem o fantasma da privatização sempre rondando. Agora mais assustador, com o anúncio da criação de uma secretaria para cuidar da venda das estatais.

O general presidente dos Correios e o Tenente-Coronel Ministro da Ciência e Tecnologia, que vai cuidar da Comunicação, disseram que não há planos para privatizar os Correios. Mas quem não se lembra que o presidente eleito disse que os Correios deviam ser extintos?

A categoria já sofre há tempos com o sucateamento, encaminhado propositalmente pelas direções da empresa para preparar a privatização. É por isso que não houve mais concursos, que a sobrecarga de trabalho só aumenta, que não tem investimento em segurança, que inventaram os SDs fantasiosos, a entrega alternada e as áreas restritas.

Então, nossa bandeira no próximo ano é não reduzir direitos e defender, principalmente, as instituições democráticas e a Constituição. Unidade e mobilização permanente devem ser o norte da luta da classe trabalhadora em 2019.

Os trabalhadores dos Correios serão, mais uma vez, parte importante dessa luta, com todos unidos na resistência, em defesa da democracia, em defesa dos direitos conquistados e por novos.

Manter o Acordo Coletivo de Trabalho em 2019 exigirá uma grande luta, ainda maior que a do ano passado

Em 2018 foi preciso realizar uma grande greve para impedir que a ECT rebaixasse e eliminasse direitos e para manter o Acordo Coletivo na íntegra na Campanha Salarial. Mesmo assim a direção da empresa se aproveitou do momento político adverso e conseguiu no TST quebrar o acordo que ela assinara e mudar a cláusula 28, do convênio médico.



As ameaças feitas ano passado a várias cláusulas do Acordo devem se repetir esse ano. E isso exigirá união e luta novamente.

E certamente com mais determinação e força, porque o próximo governo e a próxima direção da ECT podem estar ainda mais dispostos a retirar e rebaixar direitos e salários e ser ainda mais intransigentes que os anteriores.

Isso numa conjuntura de enfraquecimento dos Sindicatos, que sofreram perda de receita com a reforma trabalhista. Muitos já fecharam as portas, e a maioria massacrante está tendo que se reinventar para manter o atendimento à categoria e as lutas com menos da metade da arrecadação.

Para complicar, há a onda conservadora que tomou conta do país. O discurso antitrabalhador e antiluta e as iniciativas de criminalização das lutas e organizações sociais estão no bojo das ações propagadas pelo governo que assume em janeiro.

A participação consciente da categoria, na luta e no Sindicato, inclusive com filiação maciça, é necessária para garantir recursos e manter as lutas e a resistência aos ataques aos direitos. É isso que precisaremos fazer, pois a luta nunca é fácil, mas em 2019 pode ser ainda mais complicada.

Imagens de algumas das reuniões setoriais feitas pelos Diretores do Sindicato



SINTECT-SP informa e mobiliza a categoria em 2018 com reuniões setoriais

Conscientização e debate são essenciais para a organização da luta permanente em defesa dos direitos, empregos e dos Correios Públicos

O Sindicato mantém trabalho de base permanente para ouvir e resolver problemas, orientar, informar e mobilizar a categoria para a luta em defesa de direitos e novas conquistas.

Para tanto, os Diretores do Sindicato usam intensamente a cláusula do Acordo Coletivo que garante a realização de reuniões setoriais. Essa cláusula é uma grande vitória dos trabalhadores, ferramenta importante para organização permanente da categoria.

Esse é o principal benefício oferecido para a categoria, afinal, Sindicato é pra lutar!

Encontro da FINDECT debate o combate ao racismo

O SINTECT-SP sediou o evento que discutiu a resistência dos negros e negras na formação da sociedade brasileira e no momento atual

O Encontro foi realizado no dia 24 de novembro com trabalhadores e representantes dos



Sindicatos filiados à FINDECT, com intenso debate sobre a questão racial. Também participaram representantes da CTB, PCdoB,

UNEGRO e UBM.

A diversidade racial e o combate ao racismo social estiveram no centro do debate proposto pela

secretaria da Questão Racial da FINDECT, a partir do tema "As lutas de resistência dos negros e negras na formação do Brasil".

Na mesa de abertura, o presidente do SINTECT-SP, Elias Diviza, destacou a importância da discussão sobre questões raciais na categoria ecetista e na sociedade, como forma de combater o preconceito e discriminação no mercado de trabalho e fortalecer a organização e a da resistência dos negros e negras na atual conjuntura.



Chefe capitão do mato do CDD Penteado

Ele trata os trabalhadores do setor como se fossem seus escravos! Educação vem de casa, e é o que falta a esse capitão do mato e seus lacaios. O Sindicato está de olho!

DDA da escolta na Zona Sul

Os Correios não cumpriram acordo e os trabalhadores ficaram sem escolta na Zona Sul! E com isso, como se não bastasse o DDA na entrega de cartas, agora a alternância também chegou às escoltas. E provocou o cúmulo do absurdo dos trabalhadores terem que alternar as escoltas entre si. Além disso tem a situação alarmante dos veículos sem as devidas revisões. O Sindicato já cobrou providências da direção da empresa, mas pelo visto será necessária uma mobilização para garantir a segurança e integridade física dos carteiros da região!

Chefe do CTCE Vila Maria turno 3 se acha

Ele acha que é o rei da cocada. Usa os trabalhadores que nem laranja, acaba com o caldo e joga o bagaço fora. Trabalhadores com qualquer tipo de restrição médica, ou aqueles que contrapõem suas ideias, são tirados do turno e colocados para outros turnos como forma de castigo! Os trabalhadores e o Sindicato não aceitarão mais nem um descaso do rei da cocada!

Em assembleia do SINTECT-SP, categoria ratifica atuação do sindicato na ação do INSS



O Sindicato convocou a assembleia para informar aos trabalhadores e ratificar a ação ajuizada pelo SINTECT-SP, a procuração outorgada aos advogados e os honorários pelos serviços prestados

O Processo 0017510-88-2010.4.03.6100 foi ajuizado pelo Sindicato e transitou em julgado procedente ao direito de todos trabalhadores da base territorial. O serviço foi prestado por um Escritório de Advocacia de Porto Alegre, especializado em direito tributário. A decisão da justiça impõe a restituição (indenização), aos trabalhadores da categoria, de valores recolhidos indevidamente pela ECT à Receita Federal como contribuição previdenciária (INSS).

Como se trata de substituição processual, nos termos da Constituição Federal, toda a base representada pelo SINTECT-SP está contemplada.

A ação está em fase de execução. Depois do levantamento dos dados de cada trabalhador para apresentação do cálculo dos valores individuais a serem ressarcidos a eles pela União Federal, agora é hora da entrega da ficha de autorização por todos os beneficiados, com preenchimento dos dados pessoais e assinatura, para dar início ao processo de cadastro e pagamento dos valores.

Na assembleia foram esclarecidos vários questionamentos e as dúvidas foram sanadas. Os presentes ratificaram a procuração aos advogados como também aprovaram os percentuais, a título de honorários advocatícios, em 17% aos filiados e de 30% para os não-filiados.

ECT LIBERA VALE TRANSPORTE APÓS PRESSÃO DO SINTECT-SP

Cerca de 3 mil companheiros que tiveram o benefício suspenso receberam no dia 07/12, mas precisam fazer o recadastramento ou corrigir informações para continuar recebendo

A direção da ECT suspendeu o pagamento do benefício a eles, o que o SINTECT-SP considerou uma atitude exagerada. Fazer o trabalhador pagar condução do próprio bolso para se deslocar de sua casa à unidade não é justo.

E isso é muito penoso para o nível salarial dos Correios. Muitos trabalhadores não têm dinheiro para pagar a cara tarifa do transporte paulistano.

Por isso o SINTECT-SP entrou em ação e contactou a empresa, e a solução apresentada foi o pagamento a todos. A data definida foi 07 de dezembro. E a partir de janeiro o fornecimento volta a ser disponibilizado em créditos no cartão. Mas era preciso que todos regularizassem a situação por meio do sistema e-benefícios até o dia 10/12/2018, para receber normalmente a partir de janeiro, pois o recadastramento anual é uma exigência legal. Se o trabalhador não o fizer, atualizando suas informações no sistema, ele está na prática autorizando a empresa a suspender o benefício.

Na batalha e com a seriedade de sempre alcançamos mais uma vitória, nesse caso para não prejudicar os companheiros e garantir o benefício a que eles têm direito. A luta continua por melhores salários e condições de trabalho!